

CONVÊNIO METRÔ Nº 1001608601

CONVÊNIO CPTM Nº 014621408100

CONVÊNIO EMTU Nº 001/2021

CONVÊNIO SPTRANS Nº 2021/0130-01-00

CONVÊNIO VIAQUATRO Nº 1001608601

CONVÊNIO VIAMOBILIDADE 5 E 17 Nº 1001608601

CONVÊNIO VIAMOBILIDADE 8 E 9 Nº 1001608601

TERMO DE ADITAMENTO Nº 03 AO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO OPERACIONAL PARA MÚTUO APOIO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA QUE ENTRE SI CELEBRAM A “COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM”, A “EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU”, A “COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ”, A “SÃO PAULO TRANSPORTE S/A – SPTrans”, A CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.- VIAQUATRO; A “CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A. – VIAMOBILIDADE 5 E 17” E A CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A. – VIAMOBILIDADE 8 E 9”:

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, a **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM** – com sede nesta capital, na Rua Boa Vista nº 185, Centro, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº. 71.832.679/0001-23, e inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 113.898.614.110, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente **“CPTM”**, a **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU** – com sede nesta capital, na Rua Boa Vista, n.º 170, 3º andar, Edifício Cidade I, Centro, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº. 58.518.069/0001-91, e inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 112.208.711.111, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente **“EMTU”**, a **COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ**, com sede nesta capital, na Rua Boa Vista, 175 Bloco B, Centro, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº. 62.070.362/0001-06, e inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 104.978.186.113, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem, de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente **“METRÔ”**, a **SÃO PAULO TRANSPORTE S/A – SPTrans**, com sede nesta capital, na Rua Boa Vista nº 236, Centro, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº. 60.498.417/0001-58, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem, de conformidade com seus Estatutos Sociais, ora denominada simplesmente **“SPTrans”**, a **CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.**, com sede nesta capital, na Rua Heitor dos Prazeres nº 320, Vila Sônia, devidamente cadastrada no CNPJ 07.682.638/0001-07 e inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 144.041.149.113, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem, de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente **“VIAQUATRO”**, a **CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.**, com sede nesta capital, na Estrada de Itapeperica, 4157 – Capão Redondo, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº 29.938.085/0001-35, e inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 119.267.893.111, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem, de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente **“VIAMOBILIDADE 5 E 17”** e a **CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A.**, com sede na cidade de Osasco, Rua General Manoel de Azambuja Brilhante, nº. 55, bairro Centro, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº 42.288.184/0001-87, e inscrita



na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sob o nº 120.405.345.119, neste ato representada por seus Diretores que subscrevem, de conformidade com seus estatutos, ora denominada simplesmente "VIAMOBILIDADE 8 E 9": têm certo e ajustado as obrigações e compromissos recíprocos que ora assumem, na forma de Lei Federal nº 13.303/2016, de 30/06/2016, de seus respectivos Regulamentos de Licitações e Contratos, Códigos de Conduta e Integridade, Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Parceiros e legislação estadual pertinente, nos termos das cláusulas e condições que se seguem:

CONSIDERANDO que foi identificado como indispensável o aumento da abrangência do escopo do Convênio de Cooperação Operacional para Mútuo Apoio em Emergências, no sentido de propiciar treinamentos mínimos necessários ao corpo técnico-administrativo de cada PARTICIPE para que possam assumir a operação de linhas paralisadas pela falta de efetivo da operadora responsável pela operação habitual da linha, o chamado "apoio cruzado";

Resolvem as Partes celebrar o presente Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Operacional para Mútuo Apoio em Emergências, nos seguintes termos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DOS ANEXOS

1.1. Integram o presente Termo Aditivo, na qualidade de Anexos, os seguintes documentos:

I – Anexo A: altera o ANEXO IV - CPTM — VIAQUATRO/ VIAQUATRO — CPTM;

II – Anexo B: altera o ANEXO X - VIAQUATRO — METRÔ/ METRÔ — VIAQUATRO;

III – Anexo C: altera o ANEXO XI - CPTM – VIAMOBILIDADE 8 e 9/ VIAMOBILIDADE 8 E9 — CPTM;

IV – Anexo D: altera o ANEXO XIV – VIAMOBILIDADE 5 E 17 — METRÔ/METRÔ — VIAMOBILIDADE 5 E 17;

V – Anexo E: Plano de Trabalho – Programa de Treinamento para Contingências.

E por assim estarem justas e convenientes, as Partes, por seus representantes legais, assinam o presente Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Operacional para Mútuo Apoio em Situações de Emergência, feito em 7 (sete) vias de igual teor e forma, para um só e jurídico efeito perante as testemunhas abaixo assinadas, a tudo presentes.

São Paulo, 18 de agosto de 2023

SÃO PAULO TRANSPORTES S.A - SPTRANS

WAGNER

CHAGAS

ALVES:007499948

60

Assinado de forma digital
por WAGNER CHAGAS
ALVES:00749994860
Dados: 2023.08.17
09:50:26 -03'00'

VALDEMAR GOMES
DE

MELO:04609525879

Assinado de forma digital
por VALDEMAR GOMES DE
MELO:04609525879
Dados: 2023.08.17 09:38:18
-03'00'

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM

ANA CAROLINE DE
FARIA EDUARDO
BORGES:0039383717

3

Assinado de forma digital por
CAROLINE DE FARIA EDUARDO
BORGES:00393837173
Dados: 2023.06.07 15:19:26 -03'00'

MARCELO JOSE
BRANDAO

MACHADO:025077
96847

Assinado de forma digital por
MARCELO JOSE BRANDAO
MACHADO:02507796847
Dados: 2023.06.07 16:05:34 -03'00'



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ

MILTON PINTO DA
SILVA
JUNIOR:31659710804

Assinado de forma digital por
MILTON PINTO DA SILVA
JUNIOR:31659710804
Dados: 2023.05.31 12:00:35
-03'00'

MILTON GIOIA
JUNIOR:0070236
0899

Assinado de forma digital
por MILTON GIOIA
JUNIOR:00702360899
Dados: 2023.05.31 12:22:28
-03'00'

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A – EMTU

GIULIANO
VINCENZO
LOCANTO:218241
48860

Assinado de forma digital
por GIULIANO VINCENZO
LOCANTO:21824148860
Dados: 2023.07.17
13:08:48 -03'00'

FRANCISCO EIJI
WAKEBE:06514
919839

Assinado de forma digital
por FRANCISCO EIJI
WAKEBE:06514919839
Dados: 2023.07.17
14:51:22 -03'00'

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO - VIA QUATRO

FRANCISCO
PIERRINI:0792
2138822

Digitally signed by FRANCISCO
PIERRINI:07922138822
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-
CPF A3, ou=VALID, ou=AR VALID CD,
ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:07922138822
Date: 2023.06.12 16:24:28 -03'00'

MAURICIO
DIMITROV:0081
8996889

Assinado de forma digital
por MAURICIO
DIMITROV:00818996889
Dados: 2023.06.18
13:15:00 -03'00'

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A-VIA MOBILIDADE
5 E 17

FRANCISCO
PIERRINI:0792
2138822

Digitally signed by FRANCISCO
PIERRINI:07922138822
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-
CPF A3, ou=VALID, ou=AR VALID CD,
ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:07922138822
Date: 2023.06.12 16:27:58 -03'00'

MAURICIO
DIMITROV:0081
8996889

Assinado de forma digital
por MAURICIO
DIMITROV:00818996889
Dados: 2023.06.18 13:16:55
-03'00'

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO
PAULO S.A - VIA MOBILIDADE 8 E 9

FRANCISCO
PIERRINI:0792
2138822

Digitally signed by FRANCISCO
PIERRINI:07922138822
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-
CPF A3, ou=VALID, ou=AR VALID CD,
ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:07922138822
Date: 2023.06.12 16:30:08 -03'00'

VICTOR ALEXANDRE
AMANS:091034118
42

Assinado de forma digital por
VICTOR ALEXANDRE
AMANS:09103411842
Dados: 2023.05.31 09:23:14
-03'00'

Testemunhas:

ANA PAULA
OSIANO:34
798229830

Assinado de forma
digital por ANA PAULA
OSIANO:34798229830
Dados: 2023.05.30
17:04:32 -03'00'



ANEXO A – CPTM – VIAQUATRO / VIAQUATRO – CPTM

1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como finalidade estabelecer os procedimentos a serem adotados pelo Sistema CPTM e o Sistema VIAQUATRO, no caso de eventual paralisação operacional de um dos sistemas.

2. PARALISAÇÃO DA CPTM

2.1. ATRIBUIÇÕES

2.1.1. CPTM

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema CPTM ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, especificando a estratégia a ser implantada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar por telefone e e-mail corporativo à VIAQUATRO para a desativação do PAESE.
- c) Promover o treinamento de empregados operativos da VIAQUATRO necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da VIAQUATRO para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo da VIAQUATRO mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na CPTM;
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a VIAQUATRO, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE.

2.1.2. VIAQUATRO

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, após o comunicado da CPTM, transmitindo instruções às estações envolvidas.
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda.

- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

2.2. OPERACIONALIZAÇÃO

a) Acionamento

A CPTM deve informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o sistema VIAQUATRO nas estações integradas.

b) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da CPTM, o Centro de Controle Operacional da CPTM poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO a liberação dos bloqueios aos usuários da CPTM nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes da CPTM;

O total de entradas de usuários oriundos da CPTM será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados;

c) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da CPTM, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO.

2.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a VIAQUATRO apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a CPTM, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da VIAQUATRO pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da CPTM atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.

3. PARALISAÇÃO DA VIAQUATRO

3.1. ATRIBUIÇÕES

3.1.1. VIAQUATRO

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo o Centro de Controle Operacional da CPTM, por meio do seu Centro de Controle, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema da VIAQUATRO, especificando a estratégia a ser implementada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar por telefone e e-mail corporativo a CPTM para a desativação do PAESE.

- c) Promover o treinamento de empregados operativos da CPTM necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da CPTM para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas
- e) Fazer o controle de efetivo da CPTM mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na VIAQUATRO;
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a CPTM, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE

3.1.2. CPTM

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, após o comunicado pela VIAQUATRO, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;
- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO

a) Acionamento

A VIAQUATRO deverá informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da CPTM, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o sistema CPTM nas estações integradas.

b) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da VIAQUATRO, o Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da CPTM a liberação dos bloqueios aos usuários da VIAQUATRO nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes do Sistema VIAQUATRO.

O total de entradas de usuários oriundos da VIAQUATRO será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.



c) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da CPTM.

3.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a CPTM apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a VIAQUATRO, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da CPTM pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da VIAQUATRO atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.



ANEXO B – VIAQUATRO – METRÔ / METRÔ – VIAQUATRO

1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como finalidade estabelecer os procedimentos a serem adotados pelo Sistema METRÔ e Sistema VIAQUATRO, no caso de eventual paralisação operacional de um dos Sistemas.

2. PARALISAÇÃO DA VIAQUATRO

2.1. ATRIBUIÇÕES

2.1.1. VIAQUATRO

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema VIAQUATRO ao Centro de Controle Operacional do METRÔ, especificando a estratégia a ser implementada;
- b) 2) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar via telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional do METRÔ para a desativação do PAESE.
- c) Promover o treinamento de empregados operativos do METRÔ necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio do METRÔ para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo do METRÔ mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente.
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na VIAQUATRO
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com o METRÔ, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE

2.1.2. METRÔ

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, por telefone e e-mail corporativo após o comunicado do Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;

- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

2.2. OPERACIONALIZAÇÃO

1) Acionamento

A VIAQUATRO deve informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional do METRÔ, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o METRÔ nas estações integradas.

2) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da VIAQUATRO, o Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional do METRÔ a liberação dos bloqueios aos usuários da VIAQUATRO nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes da VIAQUATRO.

O total de entradas de usuários oriundos da VIAQUATRO será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.

3) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional do METRÔ.

2.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, o METRÔ apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a VIAQUATRO, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples do METRÔ pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da VIAQUATRO atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.

3. PARALISAÇÃO DO METRÔ

3.1. ATRIBUIÇÕES

3.1.1. METRÔ

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema METRÔ ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, especificando a estratégia a ser implementada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar via telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO para a desativação do PAESE.

- c) Promover o treinamento de empregados operativos da VIAQUATRO necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da VIAQUATRO para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo da VIAQUATRO mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação no METRÔ;
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a VIAQUATRO, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE.

3.1.2. VIAQUATRO

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, por telefone e e-mail corporativo após o comunicado do Centro de Controle Operacional do METRÔ, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;
- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO

1) Acionamento

O METRÔ deverá informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para a VIAQUATRO nas estações integradas.

2) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços do METRÔ, o Centro de Controle Operacional do METRÔ poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO a liberação dos bloqueios aos usuários do METRÔ nas estações onde não há a transferência gratuita.

Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes do METRÔ.



O total de entradas de usuários oriundos do METRÔ será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.

3) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional do METRÔ, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da VIAQUATRO.

3.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a VIAQUATRO apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra o METRÔ, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da VIAQUATRO pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários do METRÔ atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.

ANEXO C - CPTM – VIAMOBILIDADE 8 E 9 / VIAMOBILIDADE 8 E 9 – CPTM

1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como finalidade estabelecer os procedimentos a serem adotados pelo Sistema CPTM e o Sistema VIAMOBILIDADE 8 E 9, no caso de eventual paralisação operacional de um dos sistemas.

2. PARALISAÇÃO DA CPTM

2.1. ATRIBUIÇÕES

2.1.1. CPTM

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema CPTM ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE, especificando a estratégia a ser implantada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar por telefone e e-mail corporativo à VIAMOBILIDADE 8 E 9 para a desativação do PAESE.
- c) Promover o treinamento de empregados operativos da VIAMOBILIDADE 8 E 9 necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) c) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da VIAMOBILIDADE 8 E 9 para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo da VIAMOBILIDADE 8 e 9 mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na CPTM;
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a VIAMOBILIDADE 8 e 9, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE.

2.1.2. VIAMOBILIDADE 8 E 9

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 8 E 9, após o comunicado da CPTM, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;

- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

2.2. OPERACIONALIZAÇÃO

a) Acionamento

A CPTM deve informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 8 E 9, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o sistema VIAMOBILIDADE 8 E 9 nas estações integradas.

b) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da CPTM, o Centro de Controle Operacional da CPTM poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 8 E 9 a liberação dos bloqueios aos usuários da CPTM nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes da CPTM.

O total de entradas de usuários oriundos da CPTM será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.

c) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da CPTM, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 8 E 9.

2.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a VIAMOBILIDADE 8 E 9 apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a CPTM, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da VIAMOBILIDADE 8 E 9 pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da CPTM atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.

3. PARALISAÇÃO DA VIAMOBILIDADE 8 E 9

3.1. ATRIBUIÇÕES

3.1.1. VIAMOBILIDADE 8 E 9

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo o Centro de Controle Operacional da CPTM, por meio do seu Centro de Controle, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema da VIAMOBILIDADE 8 E 9, especificando a estratégia a ser implementada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar por telefone e e-mail corporativo à CPTM para a desativação do PAESE.

- c) Promover o treinamento de empregados operativos da CPTM necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da CPTM para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo da CPTM mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na VIAMOBILIDADE 8 E 9.
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a CPTM, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE.

3.1.2. CPTM

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, após o comunicado pela VIAMOBILIDADE 8 E 9, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;
- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO

a) Acionamento

A VIAMOBILIDADE 8 E 9 deverá informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da CPTM, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o sistema CPTM nas estações integradas.

b) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da VIAMOBILIDADE, o Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da CPTM a liberação dos bloqueios aos usuários da VIAMOBILIDADE 8 E 9 nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes do Sistema VIAMOBILIDADE 8 E 9.

O total de entradas de usuários oriundos da VIAMOBILIDADE 8 E 9 será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.



c) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 8 E 9, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da CPTM.

3.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a CPTM apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a VIAMOBILIDADE 8 E 9, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da CPTM pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da VIAMOBILIDADE 8 E 9 atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.



ANEXO D – VIAMOBILIDADE 5 E 17 – METRÔ / METRÔ – VIAMOBILIDADE 5 E 17

1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como finalidade estabelecer os procedimentos a serem adotados pelo Sistema METRÔ e Sistema VIAMOBILIDADE 5 e 17, no caso de eventual paralisação operacional de um dos Sistemas.

2. PARALISAÇÃO DA VIAMOBILIDADE

2.1. ATRIBUIÇÕES

2.1.1. VIAMOBILIDADE 5 E 17

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema VIAMOBILIDADE 5 E 17 ao Centro de Controle Operacional do METRÔ, especificando a estratégia a ser implementada;
- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar via telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional do METRÔ para a desativação do PAESE.
- c) Promover o treinamento de empregados operativos do METRÔ necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio do METRÔ para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo do METRÔ mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação na VIAMOBILIDADE 5 E 17;
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com o METRÔ, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE.

2.1.2. METRÔ

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, por telefone e e-mail corporativo após o comunicado do Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 E 17, transmitindo instruções às estações envolvidas;

- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;
- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

2.2. OPERACIONALIZAÇÃO

1) Acionamento

A VIAMOBILIDADE 5 e 17 deve informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional do METRÔ, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para o METRÔ nas estações integradas.

2) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços da VIAMOBILIDADE 5 e 17, o Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17 poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional do METRÔ a liberação dos bloqueios aos usuários da VIAMOBILIDADE 5 e 17 nas estações onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes da VIAMOBILIDADE 5 e 17.

O total de entradas de usuários oriundos da VIAMOBILIDADE 5 e 17 será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.

3) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional do METRÔ.

2.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, o METRÔ apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra a VIAMOBILIDADE 5 e 17, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples do METRÔ pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários da VIAMOBILIDADE 5 e 17 atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.

3. PARALISAÇÃO DO METRÔ

3.1. ATRIBUIÇÕES

3.1.1. METRÔ

- a) Comunicar por telefone e e-mail corporativo, por meio do Centro de Controle Operacional, o estado de emergência ou de caráter preventivo do sistema METRÔ ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17, especificando a estratégia a ser implementada.

- b) Quando da normalização da operação do sistema, comunicar via telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17 para a desativação do PAESE
- c) Promover o treinamento de empregados operativos da VIAMOBILIDADE linhas 5 e 17, necessários para a viabilização da execução do Plano de Contingência, podendo ser realizado na modalidade EAD – ensino a distância, a depender da complexidade da capacitação;
- d) Estabelecer a estratégia de contingência e a demanda de apoio da VIAMOBILIDADE linhas 5 e 17, para atuação estabelecida na estratégia, incluindo os locais e as atividades a serem prestadas;
- e) Fazer o controle de efetivo da VIAMOBILIDADE linhas 5 e 17, mobilizado para atuação na contingência, podendo se valer de controle de presença nas dependências, relatórios ou outro meio pertinente;
- f) Encaminhar relatório com os empregados mobilizados para atendimento de contingência em situação de paralisação total ou parcial da operação no METRÔ
- g) Comunicar, por meio de seu Centro de Controle Operacional, nos canais estabelecidos para este fim com a VIAMOBILIDADE linhas 5 e 17, a cessação da situação de paralisação total ou parcial e a consequente desmobilização da contingência e desativação do PAESE

3.1.2. VIAMOBILIDADE 5 E 17

- a) Ativar ou desativar o PAESE, por meio do Centro de Controle Operacional, por telefone e e-mail corporativo após o comunicado do Centro de Controle Operacional do METRÔ, transmitindo instruções às estações envolvidas;
- b) Adequar, na medida do possível, a oferta de trens para atender o incremento da demanda;
- c) Disponibilizar efetivo de seu quadro de empregados para atuação em regime de contingência, nos termos da estratégia adotada.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO

1) Acionamento

O METRÔ deverá informar por telefone e e-mail corporativo ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17, o caráter preventivo ou o problema que motivou o estado de emergência, o trecho paralisado, a estratégia adotada e a quantidade aproximada de usuários que serão transferidos para a VIAMOBILIDADE 5 e 17 nas estações integradas.

2) Liberação dos Bloqueios

Dependendo das circunstâncias da degradação dos serviços do METRÔ, o Centro de Controle Operacional do METRÔ poderá solicitar ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17 a liberação dos bloqueios aos usuários do METRÔ nas estações



onde não há a transferência gratuita. Neste caso será posicionado um grupo de bloqueios, de modo a permitirem o acesso aos usuários provenientes do METRÔ.

O total de entradas de usuários oriundos do METRÔ será obtido por meio da leitura do contador mecânico dos bloqueios selecionados.

3) Desativação do Plano

O plano será desativado pelo Centro de Controle Operacional do METRÔ, que informará por telefone e e-mail corporativo a normalização da situação ao Centro de Controle Operacional da VIAMOBILIDADE 5 e 17.

3.3. FORMA DE REMUNERAÇÃO

Nas estações onde não houver integração gratuita a cada acionamento do PAESE, a VIAMOBILIDADE 5 e 17 apresentará documento de reembolso oficial, por meio eletrônico ao Gestor do Convênio, ou outro que assim for designado, com confirmação de recebimento, contra o METRÔ, cujo montante será calculado multiplicando-se o valor unitário de uma passagem simples da VIAMOBILIDADE 5 e 17 pelo número apurado na contagem dos contadores dos bloqueios selecionados.

Em situação especial em que não haja condições de se apurar o número exato de usuários do METRÔ atendidos, será adotado o processo de cálculo por estimativa.



ANEXO E

PLANO DE TRABALHO – PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA CONTINGÊNCIAS

1. OBJETO

Este programa tem por objetivo especificar os treinamentos operacionais necessários para enfrentar contingências nas linhas metroferroviárias, conforme abaixo:

- METRÔ (COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO): Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata;
- CPTM (COMPANHIA PAULISTA DOS TRENS METROPOLITANOS): Linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade;
- VIAQUATRO (CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.) - Linha 4-Amarela;
- VIAMOBILIDADE (CONCESSIONARIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRO DE SÃO PAULO S.A.): Linha 5-Lilás; e
- VIAMOBILIDADE (CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A.): Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda.

2. JUSTIFICATIVA

A estratégia a ser utilizada é a de treinar o corpo técnico-administrativo das empresas operadoras do sistema nos sistemas e subsistemas operacionais mínimos necessários para assumir a operação de linhas paralisadas pela falta de efetivo da operadora responsável pela operação habitual da linha. As empresas operadoras deverão treinar os seus empregados técnico-administrativos e os empregados das demais em todos os sistemas, ou seja, todos treinam todos, em todos os sistemas.

Com isso, haverá um estoque que profissionais capazes de operar quaisquer das linhas em todas as companhias, para que elas possam se apoiar em futuras contingências. Isso facilitará a implementação de qualquer plano de contingência que vier a ser proposto por cada empresa, em benefício do interesse público, em especial à continuidade do serviço público de transporte metro-ferroviário.

3. DESCRIÇÃO DE AÇÕES E METAS

As empresas operadoras (Metrô, CPTM, Viaquatro, ViaMobilidade 5 e 17 e ViaMobilidade 8 e 9, deverão escalar em seus quadros empregados técnico-administrativos (supervisores, engenheiros, técnicos etc.) para a realização dos treinamentos abaixo, dentro do que couber a cada sistema, conforme peculiaridades intrínsecas de cada linha:

- a) Operação de Trem
- b) Operação de Estação, envolvendo:
 - a. Equipamentos fixos das estações:
 - Sistema de Controle Local – SCL;



- Sistemas auxiliares: escadas rolantes e elevadores;
- Portas de Plataforma (para linhas que possuam esse equipamento);
- Sistema de ventilação principal e auxiliar;
- Sistema de Bloqueios; e
- Sistema de detecção e combate a incêndio.

b. Atendimento ao público

- operação de bilheterias (apenas para linhas que operem diretamente este serviço);
- atendimento na linha de bloqueios;
- atendimento a pessoas com deficiência;
- apoio ao embarque e desembarque.

As operadoras indicarão os quadros a serem treinados com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência de início do treinamento de cada empresa, conforme cronograma referencial apresentado no item 5.

4. PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO

Cada operadora será responsável pelo planejamento e implementação dos treinamentos em seus respectivos sistemas, devendo apresentar aos indicados das demais empresas, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência de início do treinamento, (i) as datas, (ii) os horários, (iii) o conteúdo e (iv) informações sobre o formato de realização das aulas.

5. CRONOGRAMA REFERENCIAL

Os treinamentos seguirão conforme cronograma referencial a seguir, com início em 01/07/2023.



ANEXO RP-03 – TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO (REPASSES A ÓRGÃOS PÚBLICOS)

(redação dada pela Resolução nº 11/2021)

ÓRGÃO CONCESSOR: NÃO SE APLICA

ÓRGÃO BENEFICIÁRIO: NÃO SE APLICA

INTERVENIENTE (se houver): NÃO SE APLICA

PARTÍCIPE: COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ; COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM; EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A – EMTU/SP, SÃO PAULO TRANSPORTES S.A - SPTRANS; CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO - VIA QUATRO; CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A-VIAMOBILIDADE 5 E 17 E A CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A - VIAMOBILIDADE 8 E 9.

Nº DO CONVÊNIO: (1) METRÔ Nº1001608601, CPTM Nº 014621408100, EMTU Nº 001/2021, SPTRANS Nº 2021/0130-01-00, VIAQUATRO Nº 1001608601, VIAMOBILIDADE 5 E 17 Nº 1001608601 e VIAMOBILIDADE 8 E 9 Nº 1001608601.

TIPO DE CONCESSÃO: (2) NÃO SE APLICA

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO(3): NÃO HÁ

EXERCÍCIO (3): 2023

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como o processo das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pelos órgãos conessor e beneficiário, bem como do interveniente e interessados, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa(s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Paulo, 18 de agosto de 2023

**AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE (METRÔ):**

Nome: Antonio Julio Castiglioni Neto
Cargo: Diretor-Presidente
CPF: 054.462.337-19
Data de Nascimento: 26/02/1980
E-mail institucional: julio.castiglioni@metrosp.com.br
E-mail pessoal: julio.castiglioni@gmail.com

ORDENADOR DE DESPESAS DO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR: NÃO SE APLICA

Nome: _____
Cargo: _____
CPF: _____
Data de nascimento: _____
E-mail institucional: _____
E-mail pessoal: _____

AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE: EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A-EMTU/SP

Nome: Francisco Eiji Wakebe
Cargo: Diretor Presidente em Exercício
CPF: 065.149.198-39
Data de nascimento: 28/05/1965
E-mail institucional: franciscow@emtu.sp.gov.br
E-mail pessoal: fwkb@hotmail.com

AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE: SÃO PAULO TRANSPORTES S.A-SPTRANS

Nome: Levi dos Santos Oliveira
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 132.597.428-59
Data de Nascimento: 19/02/1970
E-mail institucional: levi.oliveira@sptrans.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS-CPTM

Nome: Pedro Tegen Moro
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 144.051.718-58
Data de nascimento: 08/03/1972
E-mail institucional: pedro.moro@cptm.sp.gov.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE: CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO-VIA QUATRO

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado



AUTORIDADE MÁXIMA DO PARTÍCIPE: CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A- VIAMOBILIDADE 5 E 17

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

AUTORIDADE MÁXIMA DOS PARTÍCIPE: CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A - VIAMOBILIDADE 8 E 9.

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo PELO ÓRGÃO/ENTIDADE PARTÍCIPE (METRÔ):

Nome: Milton Pinto da Silva Junior
Cargo: Gerente de Suporte Operacional
CPF: 316.597.108-04
Data de nascimento: 18/06/1982
E-mail institucional: mpsilva@metrosp.com.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

MILTON PINTO DA SILVA JUNIOR:31659710804
Assinado de forma digital por MILTON PINTO DA SILVA JUNIOR:31659710804
Dados: 2023.05.31 11:59:58 -03'00'

Assinatura: _____

Nome: Milton Gioia Junior
Cargo: Diretor de Operações
CPF: 007.023.608-99
Data de nascimento: 16/01/1958
E-mail institucional: mgioia@metrosp.com.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

MILTON GIOIA JUNIOR:00702360899
Assinado de forma digital por MILTON GIOIA JUNIOR:00702360899
Dados: 2023.05.31 12:23:21 -03'00'

Assinatura: _____

**Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo PELO ÓRGÃO/ENTIDADE PARTICIPE****EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A-EMTU**

Nome: Giuliano Vincenzo Locanto
Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 218.241.488-60
Data de nascimento: 03/07/1981
E-mail institucional: vincenzo.locanto@emt.sp.gov.br
E-mail pessoal: vincenzolocanto@hotmail.com

GIULIANO
VINCENZO
LOCANTO:2182414
8860

Assinado de forma digital
por GIULIANO VINCENZO
LOCANTO:21824148860
Dados: 2023.07.17
13:12:52 -03'00'

Assinatura: _____

Nome: Francisco Eiji Wakebe
Cargo: Diretor de Gestão Operacional respondendo interinamente pela Diretoria da Presidência
CPF: 065.149.198-39
Data de nascimento: 28/05/1965
E-mail institucional: franciscow@emt.sp.gov.br
E-mail pessoal: fwkb@hotmail.com

FRANCISCO EIJI
WAKEBE:06514
919839

Assinado de forma digital
por FRANCISCO EIJI
WAKEBE:06514919839
Dados: 2023.07.17 14:38:59
-03'00'

Assinatura: _____

SÃO PAULO TRANSPORTES S.A – SPTRANS

Nome: Valdemar Gomes de Melo
Cargo: Diretor de Planejamento de Transporte
CPF: 046.095.258-79
Data de nascimento: 03/05/1963
E-mail institucional: valdemar.gomes@sptrans.com.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

VALDEMAR GOMES DE
MELO:04609525879

Assinado de forma digital por
VALDEMAR GOMES DE
MELO:04609525879
Dados: 2023.08.17 09:39:24 -03'00'

Assinatura: _____

Nome: Wagner Chagas Alves
Cargo: Diretor de Operações
CPF: 007.499.948-60
Data de nascimento: 22/06/1957
E-mail institucional: wagner.chagas@sptrans.com.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

WAGNER CHAGAS
ALVES:007499948
60

Assinado de forma digital por
WAGNER CHAGAS
ALVES:00749994860
Dados: 2023.08.17 09:48:15
-03'00'

Assinatura: _____

**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS-CPTM**

Nome: Luiz Eduardo Argenton
Cargo: Diretor de Operação e Manutenção
CPF: 056.324.968-48
Data de nascimento: 13/07/1967
E-mail institucional: argenton@cptm.sp.gov.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

MARCELO JOSE
BRANDAO
MACHADO:02507796847

Assinado de forma digital por
MARCELO JOSE BRANDAO
MACHADO:02507796847
Dados: 2023.06.07 16:24:15 -03'00'

Assinatura: _____

Nome: Ana Caroline de Faria Eduardo Borges
Cargo: Diretora Administrativa e Financeira
CPF: 003.938.371-73
Data de nascimento: 14/12/1983
E-mail institucional: ana.borges@cptm.sp.gov.br
E-mail pessoal: Não informado pelo interessado

ANA CAROLINE DE
FARIA EDUARDO
BORGES:003938371
73

Assinado de forma digital por
ANA CAROLINE DE FARIA
EDUARDO
BORGES:00393837173
Dados: 2023.06.07 15:18:35
-03'00'

Assinatura: _____

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO-VIA QUATRO

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

FRANCISCO
PIERRINI:0792213882

Digitally signed by FRANCISCO PIERRINI:0792213882
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal
do Brasil - RFB, ou=RFB e CPF A3, ou=VALID, ou=AR
VALID CD, ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:0792213882
Date: 2023.06.12 17:18:36 -03'00'

Assinatura: 2 _____

Nome: Mauricio Dimitrov
Cargo: Diretor
CPF: 008.189.968-89
Data de nascimento: 04/03/1960
E-mail institucional: mauricio.dimitrov@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

MAURICIO
DIMITROV:008189
96889

Assinado de forma digital por
MAURICIO DIMITROV:00818996889
Dados: 2023.06.18 13:20:01 -03'00'

Assinatura: _____

**CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A-VIA MOBILIDADE 5 E 17**

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

FRANCISCO

PIERRINI:07922138822

Digitally signed by FRANCISCO PIERRINI:07922138822
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e CPF A3, ou=VALID,
ou=AR-VALID CD, ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:07922138822
Date: 2023.06.13 08:45:45 -03'00'

Assinatura: _____

Nome: Mauricio Dimitrov
Cargo: Diretor
CPF: 008.189.968-89
Data de nascimento: 04/03/1960
E-mail institucional: mauricio.dimitrov@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

MAURICIO

DIMITROV:0081

8996889

Assinado de forma digital
por MAURICIO
DIMITROV:00818996889
Dados: 2023.06.18 13:20:49
-03'00'

Assinatura: _____

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A - VIAMOBILIDADE 8 E 9.

Nome: Francisco Pierrini
Cargo: Diretor Presidente
CPF: 079.221.388-22
Data de nascimento: 22/05/1966
E-mail institucional: francisco.pierrini@grupoccr.com.br
E-mail pessoal: não informado pelo interessado

FRANCISCO

PIERRINI:079221

38822

Digitally signed by FRANCISCO
PIERRINI:07922138822
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e CPF
A3, ou=VALID, ou=AR-VALID CD,
ou=Presencial, ou=14121957000109,
cn=FRANCISCO PIERRINI:07922138822
Date: 2023.06.13 09:02:16 -03'00'

Assinatura: _____

**Responsáveis que assinaram o ajuste e respectiva prestação de contas:
PELO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO: NÃO SE APLICA**

Nome:
Cargo:
CPF:
Data de nascimento:
E-mail institucional:
E-mail pessoal:

Assinatura: _____

**PELO INTERVENIENTE (devidamente cadastrado no sistema): NÃO SE APLICA**

Nome:

Cargo (se for o caso):

CPF:

Data de nascimento:

E-mail institucional:

E-mail pessoal:

Assinatura: _____

DEMAIS RESPONSÁVEIS (*):

Tipo de ato sob sua responsabilidade:

Nome:

Cargo:

CPF:

Assinatura: _____

(1) Quando for o caso.

(2) Convênio, Auxílio, Subvenção ou Contribuição.

(3) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*